FOTO: DIVULGAÇÃO



O DIFERENCIAL É A PERSONALIZAÇÃO DA BONECA

RACK ARTS

BONECA DO TOQUE USA CORES DO SEMÁFORO PARA ENSINAR CRIANÇAS SOBRE O LIMITE DO CORPO

RAYNE LOPES /
ESTÁGIO DE JORNALISMO

O corpo de uma criança é um espaço de proteção, cuidado e limites, e ela deve ser ensinada desde cedo sobre a sua autonomia corporal.

Em busca dessas orientações, a enfermeira Raquel Cardoso de Souza criou a Boneca do Toque, uma ferramenta lúdica voltada para crianças de 2 a 10 anos que auxilia pais, professores e profissionais da saúde a abordar sobre o limite do corpo e a violência sexual de maneira mais simples e acessível.

A boneca usa as cores do semáforo como referência para as partes do corpo que podem ser tocadas, com o consentimento da criança. A cor vermelha identifica regiões íntimas e outras áreas que exigem proteção, como a boca. O amarelo indica atenção, enquanto o verde representa regiões em que o contato pode ocorrer, desde que a criança permita.

A ferramenta também ajuda a explicar que determinados toques são necessários, como os da higienização e cuidados de saúde, e principalmente quem são as pessoas que podem tocar em determinada região e sempre com o consentimento da própria criança. Dessa forma, a criança aprende a reconhecer situações inadequadas e a identificar pessoas de confiança a quem pode pedir ajuda.

> ***ENVIAR UMA FOTO OU SOLICITAR COM AQUELA CARACTERÍSTICA ESPECÍFICA***

O diferencial é a personalização da boneca. Cada unidade pode ser confeccionada de acordo com as características físicas da criança, permitindo que ela se reconheça no brinquedo. Ela pode ser negra, ter cabelos lisos, cacheados ou volumosos e representar crianças com deficiência. "Só enviar uma foto ou solicitar com aquela característica específica", explica Raquel. E a partir disso terá uma boneca o mais próximo da criança, trazendo familiaridade com o brinquedo.

A história com a boneca começou na época da pandemia do Covid-19. Com o isolamento, Raquel foi procurar meios de ocupar a mente, onde uma colega ensinou a trabalhar com artesanato. Anos depois, quando terminou o seu mestrado, ela foi apresentada a uma boneca semelhante, por uma psicóloga. A enfermeira adaptou e deu vida e a identidade da Rack Arts. Essa boneca é toda personalizada, para que ela possa parecer o máximo possível com a própria criança, gerando uma identificação entre boneca e criança, ajudando em um maior entendimento dos pequenos.

FOTO: DIVULGAÇÃO



ENFERMEIRA RAQUEL CARDOSO DE SOUZA

NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA INFANTIL

Projeto orienta famílias sobre como utilizar a Boneca do Toque

ELA PERCORRE *escolas e comunidades, dando palestras e explicando como funciona a boneca*

RAYNE LOPES /
ESTÁGIO DE JORNALISMO

Além da criação da Boneca do Toque, a enfermeira Raquel Cardoso de Souza desenvolve o projeto 'Quem me protege com a boneca do toque'. Ela percorre escolas, igrejas e comunidades, dando palestras e explicando como funciona a boneca e a sua importância. Ela usa a boneca para exemplificar, de forma prática, os limites do corpo para as crianças.

Ela explica que para que as crianças possam absorver toda a informação da boneca, a ferramenta deve ser inserida no dia a dia da criança. Os responsáveis devem inseri-la, no momento de brincadeira de descontração. "Os pais e os profissionais têm que entender esse recurso, e para ser trabalhado no dia a dia da criança, para que elas entendam a importância. Não é simplesmente entregar a boneca para criança que ela vai compreender. Os pais, todo dia, vão trabalhando e orientando. Caso elas cheguem em casa com algum comportamento estranho, então o pai pega o boneco e explica para elas de forma simples e lúdica", explica Raquel

> ***OS PAIS E OS PROFISSIONAIS TÊM QUE ENTENDER ESSE RECURSO***

Para adquirir a boneca, ou convidadas para eventos, é só entrar em contato com a idealizadora por meio do instagram @rack.arts. O objetivo é que a boneca ajude as crianças a se reconhecerem, e aprenderem sobre o limite do próprio corpo, de forma mais leve possível.

A boneca pode ser tanto feminina como masculina. "Esse foi um dos detalhes que eu fiz. Se caso a mãe tiver um ou mais filhos, no caso masculino e feminino, então primeiro ela vai trabalhar com o menino, explicando pra ele como funciona. E depois ela vem, coloca aqui o lacinho e trabalha com a menina". Os cabelos das bonecas são removíveis.